

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SALA CECÍLIA MEIRELES
E PETROBRAS

apresentam

SALA
2011

SÉRIE
SALA
JAZZ NO
PARQUE LAGE

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SALA CECÍLIA MEIRELES
E PETROBRAS

apresentam

SÉRIE SALA JAZZ NO PARQUE LAGE

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

CRISTINA BRAGA QUINTETO

Sábado, 16 de julho, 20h

GUINGA, PAULO SERGIO SANTOS E LULA GALVÃO

Sábado, 13 de agosto, 20h

Cristina Braga, harpa e voz

Ricardo Medeiros, contrabaixo | **Joca Moraes**, bateria de alfaia

Sábado, 16 de julho, 20h

Convidados Especiais:

Jessé Sadoc, trompete | **Arthur Dutra**, vibrafone

Programa

ANTONIO CARLOS JOBIM

Chovendo na Roseira

MOACIR SANTOS

Triste de Quem

ANTONIO CARLOS JOBIM

Águas de Março

Modinha

CANDEIA

Preciso Me Encontrar

Pintura sem Arte

ANTONIO CARLOS JOBIM

Desafinado

Canta Mais

HERMETO PASCOAL

Bebê

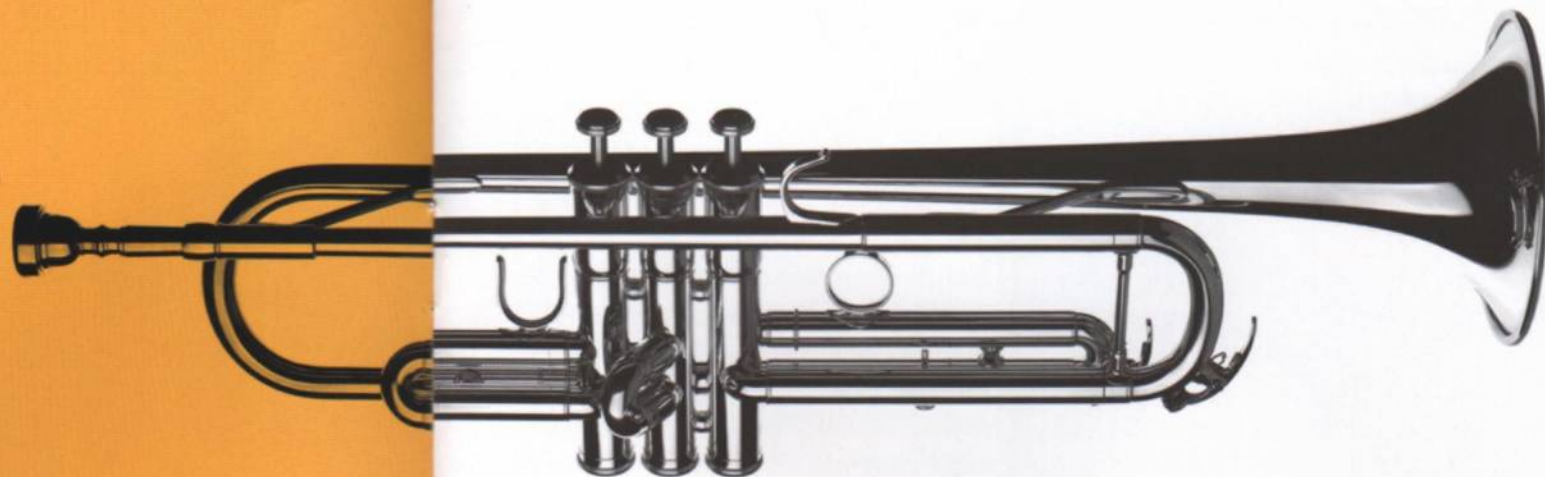
CARTOLA

O Mundo é um Moinho

SAMBA-BOSSA-JAZZ

Samba-Bossa-Jazz é o nome deste espetáculo concebido especialmente para o "Sala Jazz no Parque Lage", em que, ao lado de Ricardo Medeiros, no contrabaixo, e de Joca Moraes, na bateria de alfaia, Cristina traz uma seleção de peças que evidenciam todo o potencial de improviso de seu instrumento, a harpa. Uma verdadeira rapsódia de pés e mãos promovida pela exibição de clássicos da música popular brasileira, em surpreendentes e inovadoras releituras instrumentais.

Os convidados especiais Jessé Sadoc, no trompete, e Arthur Dutra, no vibrafone, complementam o "aroma" sofisticado do jazz brasileiro "exalado" pelo quinteto.



CRISTINA BRAGA, harpa e voz

"Tão à vontade no palco de uma orquestra como quando tocando Bossa Nova, Cristina foi pioneira apresentando aos harpistas ao redor do mundo o som da harpa latino americana de jazz."

Kimberly Rowe – Harp Column - USA

"O canto de Cristina envolve e arrepia, como um vento nos poros. Voz cheia de ar, sussurro, cochicho. E a versão de Insensatez, com pandeiro e harpa, é um luxo só. Bem-vinda, Cristina."

Arnaldo Antunes



Foto: José Luiz Pedemeiros

Primeira harpista do Theatro Municipal

do Rio de Janeiro e professora de harpa da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde cedo, Cristina trilhou, paralelamente à sua carreira na música clássica, um caminho consistente e inesperado na música popular, e, recentemente, a harpista nos revelou mais uma surpresa: sua linda voz, suave, que tem colaborado ainda mais para seu sucesso não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos e na Europa.

Versatilidade, ineditismo e encanto estão entre os principais adjetivos relacionados a Cristina Braga, que, em formações diferenciadas, leva para suas turnês, clássicos da música popular brasileira e composições próprias.

Cristina começou acompanhando Nara Leão e o Quarteto em Cy; tocou com o rei do samba de breque, Moreira da Silva; aprendeu a "pedalar" bossa-nova trabalhando com Peri Ribeiro; estreou um show de samba tocando Noel Rosa e Cartola, na harpa, com texto de João Máximo, direção de Haroldo Costa e locução de Sargentelli; tocou com as divas eternas Angela Maria, Ana Carolina, Zizi Possi, Leila Maria e Olívia Hime; inseriu a harpa no rock nacional, acompanhando os Titãs, e participou de apresentações ao lado de Lenine.

Participou de gravações com Marisa Monte, Nando Reis, Zeca Baleiro, Francis Hime, Zeca Pagodinho, Zélia Duncan, Taiguara, Bia Bedran, Olívia Hime, Isabela Taviani, Gal Costa, e dos DVDs de Lenine, Ana Carolina, Menescal e Andy Summers (guitarrista do "The Police"). Fez a trilha sonora, ao lado de Ricardo Medeiros, para o documentário sobre Fernando Lemos, de Guilherme Coelho, e para o filme "Amigo Invisível", de Maria Letícia.

RICARDO MEDEIROS, *contrabaixo*

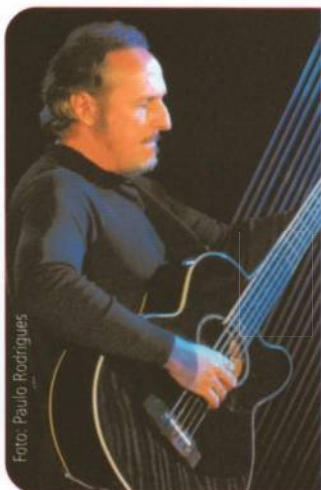


Foto: Paulo Rodrigues

Mestre em Música Contemporânea pela Universidade de Londres e em Composição pela UFRJ, Produtor e Arranjador, Ricardo Medeiros é o responsável pelos discos e espetáculos de Bia Bedran, e já tocou com alguns dos mais importantes nomes da MPB, como Ângela Maria, Raul Seixas e Zizi Possi. É contrabaixista da Orquestra Sinfônica Nacional da UFF.

JOCA MORALES, *percussão*

Em seus 30 anos como baterista, Joca Moraes integrou diversas bandas e acompanhou inúmeros artistas brasileiros, dos mais diversos estilos. Levou a arte da bateria a toda uma geração de estudantes do instrumento, tendo hoje o prazer de ver, atuando no mercado, vários de seus alunos, como Guto Goffi (Barão Vermelho), Kadú Menezes (Kid Abelha), Celso Alvim (Monobloco, Pedro Luis e a Parede) e Marcelão (Yahoo). Ao longo de sua carreira, vem acompanhando artistas e grupos como MPB-4, Zizi Possi, Joana, Francis Hime, Kid Abelha, João Penca, Nana e Danilo Caymmi, Telma Costa, Fátima Guedes e Verônica Sabino, entre outros.



Foto: Ana Cecília Brannol

ARTHUR DUTRA, *vibrafone*

Vibrafonista, compositor, marimbista, baterista e percussionista, Arthur Dutra estudou com Luiz D'Anunciação ("Pinduca") e completou a sua formação na Universidade da Cidade de Nova York (*Bachelor of Fine Arts* – performance ao vibrafone), tendo como professores Mike Mainieri, Scott Reeves, Mike Hollober e John Patitucci, entre outros. Como vibrafonista, participou de discos de artistas da MPB do porte de Zé Renato, Lenine, Moska, Vanessa da Mata (com Gilberto Gil) e Erasmo Carlos. Apresentou-se em todo o Brasil, além dos Estados Unidos e da China, e atuou com Zé Nogueira Quinteto, Guinga, Cristina Braga, Victor Biglione e muitos outros.



Foto: Felipe Lima

JESSÉ SADOC, *trompete*



Foto: Aloizio Jordão

Bacharel em trompete pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, estudou trompete com Kenneth Aubuchon na escola preparatória da Orquestra Sinfônica Brasileira, onde ingressou como músico aos 14 anos de idade, vindo a se apresentar como solista no ano seguinte.

Na música popular, vem atuando com destaque há mais de quinze anos, aparecendo como solista, arranjador e músico de seção em centenas de gravações com o mais variado leque de artistas da MPB, podendo-se destacar João Bosco, Milton Nascimento, Chico Buarque, Edu Lobo, Gal Costa, Caetano Veloso, João Donato, Marcos Valle, Guinga, entre muitos outros, e também em turnês no Brasil, Estados Unidos, Europa, Ásia e Oceania.

Guinga, violão e voz
Paulo Sergio Santos, clarineta | Lula Galvão, violão
Sábado, 13 de agosto, 20h

Programa*

Destino Bocaiuva

Exasperada

Sete Estrelas

Choro pro Ze

Jogo de Cumpadre

Da o Pé Loro

Sinuoso

Constance

Cheio de Dedos

Picotado

Par Constante

Por Traz de Bras de Pina

* Todas as composições são de autoria de Guinga

GUINGA, PAULO SERGIO SANTOS E LULA GALVÃO

Guinga e Paulo Sergio Santos foram apresentados um ao outro pelo saudoso violonista Raphael Rabello, em uma festa no Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, lá se vão quase vinte anos. Paulo já ouvira composições de Guinga gravadas por artistas como Elis Regina e MPB4. Por sua vez, Guinga conhecia o trabalho do Paulo através do Quinteto Villa-Lobos e de suas atuações como solista, em duo com o próprio Raphael Rabello e como integrante da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

A primeira vez em que tocaram juntos profissionalmente foi na Casa de Rui Barbosa, também no Rio. A partir dessa apresentação, Guinga e Paulo Sergio Santos vêm fazendo inúmeros shows pelo Brasil e participado de alguns mais importantes festivais no exterior, como o do ano de 2006, quando tocaram com a Orquestra Filarmônica de Los Angeles, na *Disney Hall*, em Los Angeles — acompanhados por Lula Galvão —, e em Punta del Leste, no Uruguai, no Festival de Jazz.

Sem preocupações “mercadológicas” e completamente avessos a modismos, decidiram gravar um disco para registrar o encontro musical dos dois: o CD “Saudade do Cordão”, lançado também em DVD, contando uma história absolutamente relacionada com o “cotidiano musical e artístico” originado dessas atividades em shows.

Guinga, Paulo Sergio Santos e Lula Galvão: este trabalho pode ser degustado por amantes de um certo tipo de música em que as preocupações do artista se limitam às áreas nobres da estética e expressão, longe, por assim dizer, de planilhas e estatísticas.

GUINGA

"Guinga - sobre o qual é necessário sempre repetir que se trata do maior compositor da atualidade."

Mauro Dias - O Estado de São Paulo

"Guinga é o melhor compositor surgido no Brasil nos últimos 20 anos"

João Máximo - O Globo

Carlos Althier de Souza Lemos Escobar

o Guinga, trabalhou profissionalmente acompanhando artistas como Clara Nunes, Beth Carvalho, Alaíde Costa, Cartola, João Nogueira, entre outros. Sempre compondo, teve várias de suas músicas gravadas por nomes dos mais importantes: Elis Regina, Michel Legrand, Sérgio Mendes, Leila Pinheiro, Chico Buarque, Clara Nunes, Ivan Lins e outros.

Gravou seis CDs pela gravadora "Velas", e todos foram sucessos de crítica. Detentor de inúmeros prêmios, Guinga já foi apontado por unanimidade pelos críticos do Jornal "O Globo" como autor do melhor CD de música popular brasileira do ano.

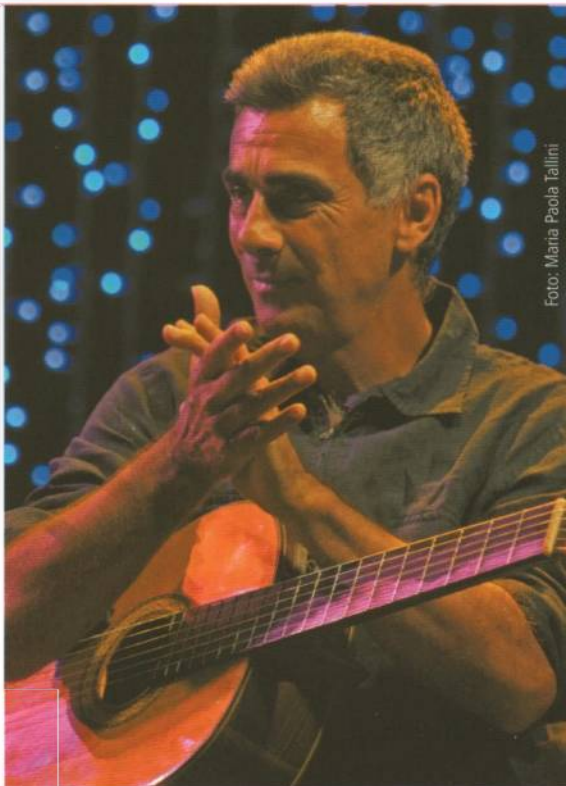


Foto: Maria Paola Tallini

PAULO SERGIO SANTOS

"Chamei-o de maior clarinetista da música brasileira. Houve quem reclamasse.

Reitero: é o melhor. Anos atrás escrevi uma crônica para ele, com o título 'O sopro de Deus'. Aprecie aí o craquíssimo Paulo Sergio Santos."

Luis Nassif

Paulo estudou com o professor

José Botelho, na Escola Villa-Lobos, e os professores Jayleno dos Santos e José Carlos de Castro, no curso de clarineta da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

É clarinetista do Quinteto Villa-Lobos desde 1975, com o qual já recebeu inúmeros prêmios.

Em 1977, passou a integrar a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro na função de primeiro clarinetista solista e exerceu esta atividade durante dezoito anos consecutivos.

Seu primeiro CD solo, o "Segura Ele", obteve o Prêmio Sharp de 1995 na categoria "Revelação", e no ano de 2002, ganhou os dois mais importantes prêmios de música instrumental do Rio de Janeiro, que foram o Prêmio "CARAS" e o Prêmio "RIVAL", na categoria de melhor instrumentista.



Foto: Silvana Marques

LULA GALVÃO

"... somando experiências bastante ecléticas: choro, rock, jazz e muita bossa. A originalidade de seu estilo e o modo jazzístico de improvisar estão presentes em seus belos solos. Lula Galvão destaca-se também pelos seus arranjos, cujo colorido harmônico revela o casamento da brasilidade com interpretações refinadas." Revista *Guitar Player*

Lula Galvão iniciou suas atividades musicais ao lado da cantora e compositora Rosa Passos, tendo, com ela, gravado vários CDs.

Tocou com Ivan Lins em shows nos Estados Unidos e no Japão. Ao lado de Guinga, participou de vários shows pela Europa, Estados Unidos e América Latina, como no *Festival de la Guitarra de Córdoba*. Participou de vários concertos pela Europa, ao lado do violoncelista e arranjador Jaques Morelenbaum. Gravou e participou dos shows de lançamento do CD "A Foreign Sound", de Caetano Veloso, nos Estados Unidos e na Europa.

Em 2009, lançou seu primeiro CD, "Bossa da minha terra", com as participações de Rosa Passos, Raul de Souza, Claudio Roditi e Maurício Einhorn.

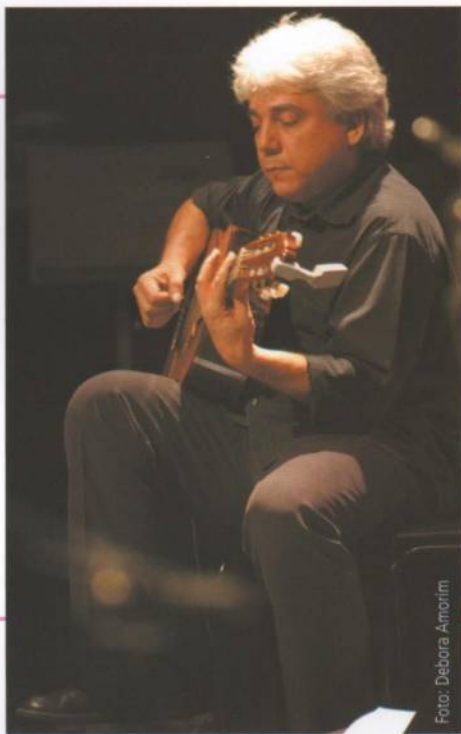


Foto: Debora Amorim

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador SÉRGIO CABRAL

Vice-Governador LUIZ FERNANDO PEZÃO

Secretária de Estado de Cultura ADRIANA SCORZELLI RATTES

Subsecretária de Relações Institucionais OLGA CAMPISTA

Subsecretária de Ação Cultural BIA CAIADO

Subsecretário Executivo LUIZ ZUGLIANI

Superintendente de Artes EVA DORIS ROSENAL

Diretora EAV CLAUDIA SALDANHA

SALA CECÍLIA MEIRELES

Diretor JOÃO GUILHERME RIPPER

Chefe da Divisão Artística MÔNICA DINIZ

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA SALA CECÍLIA MEIRELES – AASCM

Presidente WILTON QUEIROZ ARAÚJO

Timbre & Ato Produções Artísticas LTDA

Assessoria de Imprensa RPM Comunicação ÉRICA AVELAR

Projeto Gráfico HYBRIS DESIGN – ISABELLA PERROTTA E FERNANDA PINTO BRAVO (ASSISTENTE)

Elaboração do Programa CARLOS BELÉM



SECRETARIA
DE CULTURA

FUNARJ

SALA
2011



AMEAV



Realização

Apoio cultural



meio
mec

Patrocínio



Ministério
da Cultura



by ORIENT-EXPRESS

me



COPACABANA PALACE



Destinos Exclusivos no Brasil.




Hotel das Cataratas
faz do Iguçu

Copacabana Palace • Av. Atlântica, 1702 • Copacabana • 22021-001 • Rio de Janeiro • Brasil • www.copacabanapalace.com.br
Hotel das Cataratas • Rodovia Br 469 km 32 • Parque Nacional do Iguçu • 85853-000 • Foz do Iguçu • Brasil • www.hoteldascataratas.com



Petrobras. A 3ª maior empresa de energia do mundo.
E até onde se sabe, do universo.

A empresa passou da quarta para a terceira posição no ranking da PFC Energy*. Se o futuro é um desafio, a Petrobras está pronta.



PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de
Minas e Energia



*PFC Energy 50 - Ranking das cinquenta maiores empresas de energia com ações em bolsa.